

## Comentário Mensal

Maio encerrou com um tom positivo nos mercados financeiros, registando ganhos generalizados tanto nas ações como nos principais índices de obrigações. As ações globais avançaram +5%, apoiadas por resultados empresariais que voltaram a surpreender positivamente, especialmente nos Estados Unidos e no setor tecnológico ligado à inteligência artificial. Nos mercados acionistas, o mês ficou também marcado por notícias mistas sobre as negociações para a reabertura do Estreito de Ormuz, que condicionaram a evolução do preço do petróleo e o sentimento dos investidores. Neste contexto, o S&P 500 manteve uma trajetória sólida e encerrou em máximos históricos, com uma valorização de +5,2%. Na Europa, o Stoxx Europe 600 avançou +2,4%, enquanto os mercados emergentes destacaram-se com um ganho de +10,2%.

Na componente de obrigações, a primeira metade do mês ficou marcada por uma subida das *yields*, especialmente nos Estados Unidos, impulsionada pela valorização do petróleo, por alguns dados de inflação menos favoráveis e por um ajustamento das expectativas no sentido de uma possível subida das taxas de juro pela Reserva Federal. Posteriormente, o avanço das negociações e a descida do preço do petróleo favoreceram uma redução das rentabilidades. No conjunto do mês, a *yield* alemã a dois anos recuou 11 pontos base, enquanto a norte-americana subiu 14 pontos base. No segmento de crédito, o interesse dos investidores manteve-se elevado, apoiando o bom desempenho desta classe de ativos.

No mercado cambial, o dólar continuou a fortalecer-se face ao euro, registando uma apreciação de 0,6% ao longo do mês.

Na componente de ações, o fundo encerrou o mês com uma exposição de 66,28%. O ajustamento concentrou-se principalmente nos Estados Unidos e nos mercados emergentes, onde a gestão aproveitou as valorizações registadas durante o período para realizar parte das mais-valias acumuladas. Em sentido contrário, aumentaram ligeiramente a exposição à Europa, com o objetivo de manter uma distribuição mais equilibrada entre as diferentes regiões. Nos Estados Unidos, substituíram também parcialmente futuros sobre o S&P 500 por uma estrutura com opções de subida sobre o mesmo índice, mantendo uma exposição equivalente, mas de forma mais defensiva. Adicionalmente, aumentaram ligeiramente a exposição a matérias-primas através do ETF iShares Commodity, reforçando a diversificação da carteira.

Na componente de obrigações, a *duration* da carteira situou-se em 1,62 anos. A composição deste bloco manteve-se estável e diversificada, com um peso principal em crédito europeu e exposição a segmentos como *high yield* e dívida emergente, seguidos pela dívida soberana. No conjunto, a equipa de gestão manteve uma postura prudente, privilegiando o equilíbrio entre *carry*, diversificação e controlo do risco.

No que diz respeito às moedas, a exposição ao dólar encerrou o mês em 41,24%. Ao longo do período, reduziram gradualmente a exposição ao dólar, aproveitando a sua apreciação e o aumento do seu peso relativo resultante da valorização dos ativos denominados nesta moeda.

---

Este documento foi preparado pela Santander Asset Management, SGOIC, S.A. ("sociedade gestora") e respeita a um ou mais organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) sob gestão (adiante "produto"), nos termos e de acordo da legislação nacional e europeia aplicáveis, sendo disponibilizado aos seus destinatários com o objetivo específico de avaliação de um investimento um potencial ou pré-existente. Este documento é uma comunicação de marketing (comunicação promocional) e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Documento Único ("DU") e Documento de Informação Fundamental ("DIF")/ Informação Fundamental ao Investidor ("IFI"), disponíveis em todos os locais e meios de comercialização, a pedido, e em <https://www.cmvn.pt> e <https://www.santander.pt>, sem quaisquer custos associados. Em momento anterior a qualquer tomada final de decisão de investimento, compras, subscrições ou resgates, consulte o Documento Único e DIF/IFI. O Documento Único e DIF estão disponíveis em língua portuguesa. Este documento é destinado a providenciar informação sumária sobre as principais características do produto e não consiste, seja de que forma um contrato ou informação pré-contratual exigíveis de acordo com a legislação aplicável. A sociedade gestora não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento/consultoria personalizados, ofertas ou solicitações a compras ou vendas de unidades de participação. Da mesma forma a distribuição deste documento a um cliente ou a um terceiro não deve ser considerada como proposta/oferta de serviços de consultoria/aconselhamento para investimento. O produto descrito no documento pode não se encontrar notificado/registado para comercialização em todos os Estados Membros da UE, de acordo com as regras da comercialização transfronteiriça aplicáveis, podendo a sua comercialização ser descontinuada/terminada em determinadas geografias ou a certos investidores, nos termos da lei e regulamentação nacional e da União Europeia. Não é assegurado que este documento esteja conforme com a legislação/regulamentação referente a comunicações promocionais (marketing) em todos os países em que é comercializado. O produto descrito pode não ser elegível para venda/distribuição em algumas jurisdições ou a determinadas categorias/classes de investidores. O investimento no produto financeiro descrito neste documento, pode estar sujeito a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se o produto investir em hedge funds, mercado imobiliário, commodities e private equity, pode ser sujeito a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude decorrente de investimentos em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco. Informação mais detalhada sobre riscos deve ser consultada no Documento Único e DIF/IFI do produto, de leitura indispensável recomendada aos investidores. A sociedade gestora adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, de entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em informações passadas, ou que sejam apresentadas no futuro, incluindo aqueles submetidos aos reguladores/entidades de supervisão.

Para mais informação sobre o produto contactar a sociedade gestora, com sede na Rua da Mesquita, 6 – 1070-238 Lisboa - Tel.: +351 210 524 000. O depositário é o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88, 1100-063 Lisboa, que se encontra registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários como intermediário financeiro desde 29 de julho de 1991. Para informação sobre distribuidores/comercializadores deste OIC consulte o Documento Único (DU) ou o Documento de Informação Fundamental (DIF)/Informação Fundamental ao Investidores (IFI). O auditor do OIC é a BDO & Associados, SROC, Lda., com sede na Avenida da República, n.º 50 – 1.º andar, 1069-211 Lisboa. Qualquer menção a tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor, estando sujeita a alterações no futuro. A fiscalidade aplicável ao produto pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor. Antes de investir é aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre tributação/fiscalidade. Os investidores podem obter, em língua portuguesa, um resumo dos respetivos direitos, consultando: <https://www.santanderassetmanagement.pt>

As informações contidas neste documento, foram compiladas a partir de fontes consideradas fiáveis, sendo consideradas claras e não suscetíveis de induzir em erro.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.